

Faça a Diferença

Perdoar Faz a Diferença

“Perdoa a nossa dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores.” – Jesus (Mateus 6:12). “Perdoar não é justificar uma ofensa recebida; é libertar da nossa condenação alguém que nos ofendeu. Quando entendemos o perdão de Cristo, também perdoamos.”

Acredito no perdão. Sei que inúmeras pessoas hoje estão sofrendo por não entender a necessidade de perdoar. Conheço pessoas que como consequência de anos de culpa, amargura e ressentimento vieram mesmo a ter doenças incuráveis e morrer.

Há um desafio para todos nós da comunidade brasileira em aprender a perdoar. Quando há confissão há perdão, cura e restauração.

Ira e dor consumiam Elizabeth e Frank Morris depois que um motorista bêbado matou seu filho Ted. Tommy, o infeliz motorista, bebeu até ficar fora de si naquela noite, entrou no carro, e, depois de serpentear pela estrada, se chocou de frente com o carro de Ted. Obcecado com cada detalhe dos procedimentos legais, Frank vivia para ver a condenação de Tommy. Quando não estava pensando em suicidar-se, Elizabeth nutria a fantasia de ver Tommy ser condenado à cadeira elétrica, e ela mesma acionar o interruptor.

Mas o tormento do casal não acabou quando Tommy foi sentenciado à prisão. Como cristãos, ficaram chocados com a intensidade do seu ódio. E Elizabeth passou a orar sobre o assunto. Um dia, ela ouviu Tommy falar no colégio de Ted, como parte do seu programa de reabilitação. Parecia genuinamente arrependido. Ao saber que ninguém o visitara na prisão, ela reuniu coragem suficiente e foi falar com ele.

A visita iniciou tensa. Tommy, então, desabafou: "Sra. Morris, sinto muito. Por favor, me perdoe." Elizabeth sentiu-se congelada, diante daquele que matara seu filho. Queria libertar-se de toda sua ira e dor. Mas seus instintos gritavam: "Vingança!"

Naquele momento, porém, algo fez com que ela agisse além da lógica de recusar-se a perdoar. Pareceu ouvir palavras que um Homem pronunciou da cruz, como que caindo, uma a uma, ao seu redor: "Pai, perdoa-lhes... Pai, perdoa-lhes"; e viu-se orando silenciosamente: "Querido Deus, Tu perdeste um Filho único também. Mas, perdoaste aqueles que O mataram." Elizabeth perdoou Tommy e pediu perdão pelo ódio que nutrira durante meses. O perdão de Cristo é a graciosa atitude que entenece nosso coração duro. A misericórdia de Cristo nos desarma.

Visitando Tommy diariamente na prisão, Elizabeth Morris o convenceu de que Deus poderia ajudá-lo a vencer o alcoolismo, nutrido já por oito anos. E passou a ministrar-lhe estudos bíblicos. Um dia, Frank, o esposo de Elizabeth, teve que buscar Tommy para levá-lo ao programa das "Mães Contra Motoristas Bêbados". Frank não estava seguro de que poderia falar com ele, mas, durante o percurso, Tommy falava entusiasmado sobre o que estava aprendendo da Bíblia. Parecia que se decidira ao lado de Cristo.

No momento em que, providencialmente, passavam em frente à igreja de Frank, Tommy disse: "Gostaria de ser batizado". Frank era autorizado por sua denominação a fazer batismos. Desceram do carro e, lentamente, entraram no templo vazio. Frank conduziu Tommy até o batistério, e ambos entraram na água. Ao erguer a mão e pronunciar: "Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo", ele se lembrou do dia em que batizara o filho. Ao sair da água, Tommy

abraçou Frank, e, soluçando, pediu: "Por favor, me perdoe." Frank sentiu o perdão de Cristo a fluir através dele, e murmurou: "Sim, eu perdôo."

As chances de Tommy reabilitar-se completamente não eram boas. Ele carregava cicatrizes psicológicas por haver crescido em uma família problemática. Usava álcool desde os 16 anos. Mas, contrariando os prognósticos, Tommy venceu, abandonando para sempre o vício. Achou um emprego e desenvolveu um forte sentido de propósito servindo ao Senhor.

Tommy achou em Elizabeth e Frank Morris os pais que ele nunca tivera. Eles fizeram uma petição ao juiz para que Tommy passasse os domingos sob sua custódia, comendo, orando, estudando e trabalhando na casa deles. Aquele casal sofredor encontrou um filho naquele a quem seus instintos os impulsionavam a odiar.

O perdão custa alguma coisa? Claro que sim! Mas compensa perdoar? Perguntem a Elizabeth e Frank Morris". (Mark Finley, Sobre a Rocha, p.39, 42 e 43).

Edemilson Cardoso: Pastor da Igreja Adventista do 7º. Dia de Fort Lauderdale – Brazilian Temple, casado com Ruth Cardoso têm 4 filhos e dirige o programa semanal de radio Faça a Diferença na www.radiobrasil.fm

Ouçã o programa Faça a Diferença – Todos os domingos 9 da manhã pela Radio Brasil (www.radiobrasil.fm)! Se desejar orar ou estudar a Palavra de Deus, nos chame no fone (954) 739-9500. Igreja Adventista do 7º. Dia – Brazilian Temple fica no número 3980 NW 21 Avenida, Fort Lauderdale, FL 33309. Você é muito bem-vindo!